



## Parasitoides associados a lagartas de *Grapholita molesta* (busck, 1916) (Lepidoptera: Tortricidae) nas culturas da macieira e do pessegueiro

Cindy C. Chaves<sup>1</sup>; Oscar A. B. Neto e Silva<sup>2</sup>; Marcos Botton<sup>3</sup>; Mauro Garcia<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Departamento de Fitossanidade, Caixa Postal 354, 96010-900 Pelotas, RS. Email: cindycchaves@yahoo.com.br, garciasmauro@yahoo.com.br. <sup>2</sup>Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Laboratório de Resistência de Artrópodes à Táticas de Controle, Caixa Postal 9, 13418-900 Piracicaba, SP. Email: oscar.abns@gmail.com. <sup>3</sup>Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, 95700-000 Bento Gonçalves, RS. Email: marcos.botton@embrapa.br

*Grapholita molesta* (Lepidoptera: Tortricidae) (Busck, 1916) é uma das principais pragas da macieira e do pessegueiro. Os danos são causados pelas lagartas que alimentam-se de ponteiros e frutos. Neste trabalho foi realizado o inventário de parasitoides associados a lagartas de *G. molesta* nas safras de 2009/10, 2010/11 e 2011/12, em pomares de macieira e pessegueiro. As coletas foram realizadas em pomares de macieira localizados nos municípios de Vacaria, no estado do Rio Grande do Sul e São Joaquim e Fraiburgo em Santa Catarina, e em pomares de pessegueiro localizados em Bento Gonçalves, Pinto Bandeira, Farroupilha e Pelotas, no Rio Grande do Sul. Frutos de macieira e ponteiros de pessegueiro que apresentavam sintomas de ataque de *G. molesta* foram coletados e transportados para o laboratório, onde as lagartas foram retiradas dos frutos e ponteiros e transferidas para tubos de vidro de fundo chato, contendo dieta artificial. Os tubos foram tamponados com algodão hidrófugo, que serviu como substrato para pupação. As pupas foram transferidas para placas de Petri, sendo observadas diariamente até a emergência dos adultos de *G. molesta* ou dos parasitoides. Após a emergência, os parasitoides foram acondicionados em álcool 70% e enviados para o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia dos Hymenoptera Parasitoides da Região Sudeste Brasileira, para identificação. Em pessegueiro, foi registrada a presença de parasitoides em todos os pomares avaliados, com índices de parasitismo variando de 44 a 92%. No caso da macieira, não foram encontrados parasitoides em nenhuma das coletas realizadas. Foram identificadas as espécies *Hymenochaonia delicata* (Cresson, 1872) (Hymenoptera: Braconidae) (92,81%) e quatro espécies de parasitoides Ichneumonidae: *Pristomerus* sp.1. (0,12%), *Pristomerus* sp. 2. (0,16%), *Xiphosomella* sp. (3,02%), *Temelucha* sp. (2,67%) e *Lycorina* sp. (0,12%). Este é o primeiro registro da ocorrência de *H. delicata* parasitando lagartas de *G. molesta* no Brasil.

**Palavras chaves:** controle biológico, mariposa-oriental, *Hymenochaonia delicata*.

**Apoio:** CAPES